



Trader Plus

Para si que é investidor,
temos o Preçário certo!

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

S&P500 e PSI20 com crescimentos robustos de resultados

S&P500 uma sequência de 7 anos com resultados a crescer...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi de correção para os mercados de ações. A penalizar esteve a tensão na Ucrânia, com o movimento das tropas russas no terreno a merecer avisos por parte dos EUA e da Alemanha. A Crimeia referendou no passado domingo uma possível anexação à Rússia, com o "Sim" a acolher mais de 95% dos votos, sendo que aparentemente EUA e Europa não aceitam a votação e ameaçam com novas sanções. O índice de ações russo perdeu 7,6% na semana. Os sinais de arrefecimento na economia chinesa também limitaram o sentimento - exportações chinesas registaram queda homóloga inesperada de 18,1% em fevereiro. Vendas a retalho subiram apenas 11,8% (mercado antecipava 13,5%) e Produção Industrial na China expandiu-se apenas 8,6% no mês passado, ao menor ritmo desde setembro de 2009, quando os analistas antecipavam um crescimento de 9,5%. A revelação de que a economia japonesa cresceu somente 0,2% no 4º trimestre de 2013 em termos sequenciais, ligeiramente abaixo do anteriormente avançado (0,3%) também condicionou. Os investidores deixaram para segundo plano alguns bons indicadores económicos nos EUA (maior subida das Vendas a retalho e descida inesperada dos Pedidos de Subsídio de Desemprego), o facto da Irlanda ter pago juros abaixo dos 3% numa emissão a 10 anos, o que não sucedia desde 2005, e de Espanha se financiar à melhor taxa de sempre numa emissão a 3 anos.

Euro Stoxx -3,1%, **Footsie** -2,8%, **CAC** -3,4%, **DAX** -3,1%, **IBEX** -3,5%, **Dow Jones** -2,4%, **S&P 500** -2%, **Nasdaq 100** -2%, **Nikkei** -6,2%, **Hang Seng** -4,9%, **Shanghai Comp.** -2,6%.

Perspetivas

Para terça-feira, **dia 18**, são aguardados números de Novos Registos de Automóveis na União Europeia em fevereiro, o índice de confiança dos analistas e investidores institucionais ZEW Survey e a Balança Comercial da zona euro e do Japão. Nos EUA salientamos o IPC (inflação deve ter descido 30pb para 1,3% em fevereiro), Casas em Início de Construção (esperada variação mensal de 4%) e Licenças de Construção

(est. +2,1%) em fevereiro.

Para quarta-feira, **dia 19**, teremos a revelação do Índice de Preços no Produtor (IPP) em Portugal, a divulgação das atas da última reunião do Banco de Inglaterra e os Leading Indicators do Japão. As atenções dos investidores estarão certamente centradas nas decisões da reunião de dois dias da Fed. A Reserva Federal irá manter a taxa diretora inalterada nos 0%-0,25%, mas espera-se o anúncio de novo corte de \$10 mil milhões no programa de compra mensal de ativos, para os \$ 55 mil milhões.

Quinta-feira, **dia 20**, é divulgado o IPP alemão (estimada queda homóloga de 0,9% em fevereiro). Os dados de evolução dos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA, onde se espera também pelos números de Vendas de Casas Usadas (estimada estagnação em fevereiro) e Leading Index (deve sinalizar melhoria do *Outlook* em fevereiro).

Sexta-feira, **dia 21**, destaque na zona euro para a Balança de Transações Correntes e Confiança dos Consumidores.

Na **dívida pública**, Espanha financia-se no dia 18 com emissões de títulos de dívida de curto prazo. Dia 19 será a vez da Alemanha emitir obrigações a 10 anos e de Portugal colocar dívida de curto prazo (BT's a 6 e 12 meses). No dia 20 Espanha faz leilão de dívida de longo prazo e França de obrigações indexadas à inflação.

No que respeita a **resultados** salientamos:

Portugal: Espírito Santo Saúde (dia 18), Sonae (dia 19).

Europa: Celesio e Porsche (dia 18), Rheinmetall, Heidelbergcement e Inditex (dia 19), Lanxess (dia 20).

EUA: Adobe Systems e Oracle (dia 18), Fedex e Jabil Circuit (dia 19), Conagra Foods e Nike (dia 20), Tiffany & Co e Darden Restaurants (dia 21).

O PSI20 recuou 2,1% para os 7317 pontos. Entre os mais castigados estiveram Altri (-9% para € 2,62), BES (-4,7% para € 1,348), Semapa (-5,5% para € 9,965), Jerónimo Martins (-3,8% para € 11,625) e Cofina (-4,3% para € 0,62). A REN recuou 2,7% para € 2,804 e a Sonae Indústria desceu 5,3% para € 0,75, na semana em que publicaram resultados do 4º trimestre. A Sonaecom (+2,3% para € 2,27) foi impulsionada pela divulgação da boa performance da SSI, em 2013. Os CTT, que revelaram as contas do 4º trimestre, encerraram a semana a subir 0,5% para € 7,32.

Carteira Aggressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Jerónimo Martins	Médio	11,63	16,85	45%
Galp Energia	Alto	11,73	15,95	36%
Telefónica	Médio	10,95	14,40	32%
Sonaecom	Alto	2,27	2,80	23%
EDP Renováveis	Baixo	4,57	5,60	23%

* Preço de Fecho de 14/03/2014

Sonaecom



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 2,80

Novo preço alvo para Sonaecom: € 2,80 / ação (para o final de 2014)

Revimos a nossa avaliação da Sonaecom, o que resultou na alteração do preço alvo de € 2,45 por ação (para o final de 2013) para € 2,80 por ação (para o final de 2014). Com a ação a oferecer uma valorização potencial de 26% em relação ao nosso preço alvo à data da revisão (considerando a cotação de fecho de 7 de março) a recomendação atribuída foi de Comprar, com risco Alto.

A revisão da nossa avaliação de Zon Optimus adicionou € 0,35 ao nosso preço alvo da Sonaecom. Lembramos que o modelo anterior incluía a Zon Optimus avaliada a € 4,80 (final de 2013) e que o novo modelo inclui a Zon Optimus a € 5,65 / ação (final de 2014).

A Sonae tem comprado ações da Sonaecom no mercado desde o fim da operação e a expectativa de que a Sonae poderá tentar retirar no curto prazo a Sonaecom de mercado, pagando um preço entre € 2,35 e € 2,45 está a suportar a ação. Achamos que o cenário mais provável é que a Sonaecom saia do mercado nos próximos meses. No entanto, caso este cenário não se concretize, os investidores correm o risco de ficar com uma ação com baixa liquidez e a transacionar a um desconto de cerca de 35% vs. Zon Optimus. Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company Update: Sonaecom - Valuation update - Supported by Sonae's wish to delist" de 10/03/2014.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae reforça na Sonaecom; detém 89,36% do capital

A Sonaecom informou que a Sonae adquiriu 67,5 mil ações da Sonaecom nas sessões de 13 e 14 de março, tendo o preço oscilado entre € 2,25 e € 2,31. Neste momento a Sonae detém 273,2 milhões de ações da Sonaecom, o que equivale a 89,36% dos direitos de voto (excluindo 5,6 milhões de ações próprias detidas pela Sonaecom).

Faltam 1,96 milhões de ações para a Sonae atingir os 90%. Lembramos que a perda da qualidade da sociedade aberta da Sonaecom (art. 27º CVM) tem de ser aprovada em

assembleia de acionistas por mais de 90% do capital. Neste caso, a Sonae será obrigada a adquirir no prazo de 3 meses as ações dos acionistas que votem contra a resolução na assembleia. A contrapartida poderá ser entre € 2,35 (média de cotação nos últimos 6 meses) e € 2,45 (preço oferta da Sonaecom).

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Resultados Sonaecom - Boa margem da SSI e melhoria da contribuição do Público

A Sonaecom divulgou no dia 11 de março os resultados do 4º trimestre de 2013. A performance da SSI foi positiva em 2013: as receitas de serviço subiram 7% no ano, o que permitiu que a margem aumentasse para 12,8% (+1,3% que em 2012). Uma melhoria da contribuição dos outros negócios (Público) também beneficiou os resultados consolidados. Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot:

Sonaecom - 4Q13 Earnings Comment - Good margin from SSI, lower drag from Público" de 11/03/2014.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

REN



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 2,80

REN comunicou os resultados do 4º trimestre de 2013

A REN publicou os resultados do 4º trimestre. O EBITDA aumentou 2,4% face ao período homólogo para € 134 milhões (ficando 3% aquém das nossas estimativas) devido sobretudo a um menor nível de custos operacionais em igual trimestre de 2012. O resultado líquido foi de € 35,2 milhões, vindo 5% abaixo das nossas estimativas. O investimento ficou em € 187,9 milhões (6% abaixo do que estimávamos) e a dívida líquida atingiu € 2.402,3 milhões, um valor 3% abaixo do que antecipávamos e também um valor menor do que a dívida no

final do ano passado (€ 2.512,4 milhões) e também no final do trimestre anterior (€ 2.478 milhões). A REN vai propor à Assembleia de acionistas o pagamento de um dividendo de 17,1 cêntimos (valor em linha com as nossas estimativas). Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: REN - 4Q13 Earnings Highlights - Capex and EBITDA slightly below estimated, Dividend in line".

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

**RECOMENDAÇÃO**
Reduzir**RISCO**
Médio**PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 6,95**CTT: Resultados do 4º trimestre sem surpresas**

Os CTT apresentaram a 12 de março os resultados do 4º trimestre. Em termos globais não se registaram grandes surpresas face às nossas estimativas, com a empresa a refletir a recuperação da economia e as medidas de corte de custos. As receitas e os custos ficaram ligeiramente acima, tendo os resultados operacionais subido 33,8% em termos homólogos, para os € 28,8 milhões (ligeiramente abaixo dos € 29,3 milhões que esperávamos). Destacamos a forte subida da margem operacional em 2013 para os 17,3% (+ 2,7pp face a igual período de 2012), refletindo a resiliência das receitas

e as medidas de corte de custos. Abaixo da linha operacional, as Amortizações, Depreciações, Provisões e Imparidades ficaram abaixo do esperado, pelo que os resultados líquidos acabaram por ficar acima do esperado (€ 15,8 milhões, acima dos € 11,8 milhões). Para mais informações por favor consulte o "First look: CTT - 4Q13 Earnings Highlights - Benefiting from economic recovery".

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae Indústria**RECOMENDAÇÃO**
Venda**RISCO**
Alto**PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 0,66**Sonae Indústria - Resultados 4º trimestre 2013**

A Sonae Indústria divulgou no dia 12 de março, os resultados do 4º trimestre de 2013. De uma forma geral os dados divulgados vieram abaixo do estimado, ainda que a geração de cash tenha sido próximo de zero no trimestre. As vendas de € 302 milhões foram semelhantes ao trimestre homólogo e ligeiramente abaixo das nossas estimativas, essencialmente devido a um menor desempenho no Resto do Mundo relacionado com a apreciação do Euro. Em termos de resultados operacionais e não tendo em conta os impactos não recorrentes, o Ebitda foi cerca de € 17 milhões vs. a

nossa estimativa de € 19 milhões essencialmente devido ao pior desempenho na Europa. Abaixo da linha operacional, os valores divulgados foram mais ou menos em linha com o esperado. Dito isto, o maior problema, excesso de dívida e uma maturidade da dívida de curto prazo, persiste e portanto uma solução estrutural terá que ser encontrada. Para mais informação ler Snapshot divulgado ontem "Debt, still the main problem...".

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae Indústria Proposta na Assembleia Geral

A Sonae Indústria divulgou as propostas para a Assembleia Geral a realizar-se no próximo dia 4 de abril. Entre as diversas propostas destaca-se o ponto 6 que propõe que se suprima o valor nominal das ações representativas do capital social, passando o capital social a ser dividido em 140.000.000 ordinárias sem valor nominal. Recordamos que o valor nominal era € 5 o que inviabilizava aumentos de capital por

valores inferiores, desta forma, eliminando-se o valor nominal a restrição deixa de existir e portanto poder-se-á proceder a aumentos de capital, sem alterações prévias no Pacto Social.

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portucel**RECOMENDAÇÃO**
Venda**RISCO**
Médio**PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 2,75**Portucel anuncia aumento de preços no papel de 3% a 5% efetivos em abril**

Segundo uma nota elaborada pela Portucel e divulgada numa publicação especializada, a Portucel vai aumentar os preços de papel, entre 3% a 5% efetivo em abril. A mesma nota informa que a carteira de encomendas se encontra ao nível mais alto de sempre nesta altura do ano. De facto, aquando da apresentação de contas do 1º trimestre 2013, em finais de janeiro, a empresa, geralmente conservadora nas suas

expectativas, tinha informado que se assistia a uma procura de papel mais forte que o normal. Trata-se sem dúvida de notícias positivas, recordamos que a procura de papel tem estado fortemente pressionada em baixa nos últimos anos, sendo este movimento de alguma forma inesperado.

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Jerónimo Martins**RECOMENDAÇÃO**
Compra**RISCO**
Médio**PREÇO ALVO FINAL DE 2014**
€ 16,85**Jerónimo Martins: Consolidação no mercado polaco?**

Segundo a imprensa polaca, a filial polaca da Jerónimo Martins apresentou um pedido de autorização, a 7 de março, junto da Autoridade de Concorrência e Defesa do Consumidor da Polónia (com a sigla em polaco UOKiK), para a compra da cadeia concorrente MarcPol. Segundo a imprensa os supermercados MarcPol têm boas localizações, mas o formato das lojas não prima pelo melhor design e é precisamente neste ponto onde a Biedronka poderá vir a utilizar a sua experiência para fazer o *rebranding* e gerir algumas lojas.

desta cadeia.

Caso se venha a confirmar esta compra, acreditamos que será uma medida positiva para a JM:
i) Biedronka mantém planos de expansão no mercado polaco, o qual deverá substituir parte do crescimento orgânico por esta compra;
ii) Promove a consolidação no mercado polaco;
iii) Acelera plano de expansão de abertura de novas lojas.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Recorde-se que já em 2011, segundo a imprensa polaca, a JM estaria interessada na compra de alguns supermercados

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
BBVA	10-03-2014	Outperform	0,26
JP Morgan	10-03-2014	Underweight	0,15
Nomura	27-02-2014	Reduce	0,12
BESI	04-02-2014	Buy	0,20
KBW	29-01-2014	Underperform	0,13
Macquarie	24-01-2014	Underperform	0,13
Caixa BI	17-01-2014	Accumulate	0,22
Goldman Sachs	14-01-2014	Neutral	0,19
BPI	13-01-2014	Buy	0,24
Fidentiis	16-12-2013	Buy	0,185
UBS	24-07-2013	Neutral	0,10

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,21	-	-	-	-	-
BES	1,35	1,20	-11%	Venda	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,69	1,50	-11%	Venda	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,16	3,80	20%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	5,53	5,65	2%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	2,27	2,80	23%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,60	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,68	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,62	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,87	4,00	3%	Manter	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,21	3,10	-3%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	4,57	5,60	23%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,80	2,80	0%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,29	1,35	5%	Manter	Médio	João Flores
Semapa	9,97	8,70	-13%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,48	0,37	-24%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	11,63	16,85	45%	Compra	Médio	João Flores
CTT	7,32	6,95	-5%	Reduzir	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,75	0,66	-13%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,62	2,25	-14%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,15	2,75	-13%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil	5,18	3,20	-38%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	11,73	15,95	36%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

* Valores à data de 14/03/2014

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA...

S&P500 E PSI20 COM CRESCIMENTOS ROBUSTOS DE RESULTADOS

S&P500 uma sequência de 7 anos com resultados a

uma incerteza muito grande relativamente à evolução das

crescer...

A expansão dos múltiplos continua a ser o principal motor associado aos mercados acionistas, uma vez que as taxas de crescimento de resultados se mantêm estáveis senão mesmo ajustando ligeiramente em baixa. Continuamos relativamente céticos quanto às taxas de crescimento de resultados esperadas, para 2014 e 2015, particularmente nos EUA (8,9% e 11% respetivamente segundo a Factset), uma vez que o ciclo de crescimento de resultados é nesta altura relativamente longo (taxas de crescimento positivas entre 2009 e 2015). De acordo com a nossa base de dados, desde 1985, nunca existiram 7 anos seguidos de crescimentos positivos. O período mais semelhante foi 1992/2000, 9 anos, ainda que em 1998 (o sétimo ano) a taxa de crescimento tenha sido ligeiramente negativa, enquanto que nos dois anos seguintes se verificaram taxas de crescimento robustas (2 dígitos), permitindo um desempenho muito forte no mercado acionista. Assim sendo, e a menos que estejamos na presença de um desempenho semelhante ao período 1992/00, ainda que uma correção nas taxas de crescimento deva ocorrer em 2015 (perto de zero e não cerca de 11% conforme estimativa atual), será muito difícil de sustentar a atual expansão de múltiplos.

PSI20 multiplica por 3x, em 2014 e 2015, os resultados de 2013...

Relativamente ao PSI20, simulámos, em outubro 2012, uma alteração da taxa de juro implícita para 5% (quando existia

taxas de juro em Portugal e os nossos modelos descontavam os *cash flows* futuros utilizando uma taxa de juro implícita de 10% para a República Portuguesa) e o retorno potencial seria cerca de 26%, ou seja, um nível perto dos 6900 (ler "Model Portfolio" publicado em 18 de outubro de 2012). Continuamos a acreditar que o nível de estabilização das *yields* portuguesas (prazos longos emitidas pela República) será cerca de 150pb a 200pb de diferença das *yields* alemãs, um nível elevado. Ainda assim, um nível que, acreditamos, sustentável em termos de taxas de juro reais, tendo em conta que estamos na presença em Portugal de políticas fiscais restritivas. Portanto, e assumindo que as taxas de juro em Portugal, nos prazos longos poderão cair mais 100pb, fazendo umas contas simples e assumindo para as *yields* na República 3,5% e não 5%, implicaria um nível do PSI20 nos 7400, não muito longe dos níveis atuais. Julgamos, por conseguinte, que uma parte importante do processo de convergência nominal esperado se encontra realizado, ou seja, será natural assistir-se a um desfazer de posições à medida que nos aproximamos de um *spread* de 200pb para as *yields* alemãs.

Outra métrica interessante para avaliar o PSI20 é o conhecido PE (Preço a dividir pelos resultados nos próximos 12 meses). O gráfico em baixo mostra a evolução nos últimos 10 anos. Os valores atuais são claramente fora do razoável ainda que devam ser devidamente enquadrados, com uma estimativa de crescimento muito forte nos próximos 2 anos, 93% e 47% 2014 e 2015 respetivamente ou um PE de 16x 2015.

PE estimate next 12M PSI20



Fonte: Millennium investment banking, FactSet

Em resumo, o crescimento de resultados quer no S&P500, quer no PSI20 serão determinantes para justificar os níveis atuais e o desempenho futuro. Em ambos os casos o desafio é grande, no S&P500 ter-se-á que assistir a algo invulgar em termos históricos, uma sequência de 7 anos com crescimentos positivos (2009/15) e no caso do PSI20 os resultados terão que multiplicar por quase 3x num espaço de 2 anos (2013/15). Entretanto o *momentum* (velocidade

vezes massa) continua a dominar os mercados, ainda que em Portugal o final do processo de convergência nominal, que terá a sua data formal com a saída da *Troika*, deverá servir para o desfazer de diversas posições longas.

António Seladas, CFA
Responsável pela equipa de análise de ações do Mib
Março 2014



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech HR EUR	49,96%	6
2º Pictet Biotech R USD	40,18%	6
3º Millennium Ações Portugal	28,07%	6
4º Millennium Eurofinanceiras	19,00%	7
5º JP Morgan Funds US Value D EUR Hedge	17,37%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 10/03/2014 A 14/03/2014

Fundos
1º Millennium Prestige Valorização
2º Millennium Prestige Moderado
3º Millennium Ações Portugal
4º Pictet Biotech HR EUR
5º Fidelity European High-Yield EUR

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ 100	29,2%
Banca	26,8%
S&P 500	17,8%
PSI20	17,6%
Utilities	16,5%

Os menos rentáveis

Prata	-25,8%
Cobre	-14,5%
Ouro	-13,5%
Recursos Naturais	-11,3%
MSCI Emerging Markets	-10,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 10/03/2014 A 14/03/2014

Certificados

- 1º EUROSTOXX 50
- 2º DAX
- 3º PSI 20
- 4º S&P 500
- 5º IBEX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
21. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
22. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-14	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	26%	30%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	17%	35%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	17%	9%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	35%	26%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	4%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10.2%	2.1%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7380	6697	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

23. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.